

Produção do Folder

EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

Área de Negócios Tecnológicos

Texto: Daniel da Fonseca Silva - Analista em Gestão de Negócios Tecnológicos

Revisão: Moisés de Souza Modesto Junior - Supervisor e Maurício Kadooka Shimizu - Analista A

Área de Comunicação Empresarial

Criação gráfica: Vanessa Fuzinato Dall'Agnol - Analista em Programação e Identidade Visual

Comitê Gestor



Amazônia Oriental

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Endereço: Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº Bairro Marco
CEP 66.095 - 100 Belém/Pará
Telefone: (91) 3204 1000 Fax (91) 3276 0883
www.cpatu.embrapa.br / sac@cpatu.embrapa.br

QUINTAL PRODUTIVO

Agricultura Urbana - alternativa para o
aumento de renda, segurança alimentar
e melhoria da qualidade de vida.



Açaí BRS Pará



Açaí BRS Pará



Clone Cupuaçu



Clone Cupuaçu

Embrapa
Amazônia Oriental

Agricultura urbana: consiste em cultivos de plantas realizados em pequenas áreas dentro da cidade, ou no seu entorno (peri-urbana), destinada à produção de alimentos para consumo próprio ou para a venda em pequena escala.

Projeto Quintal Produtivo

Trata-se de uma iniciativa que visa enriquecer os quintais com plantas frutíferas desenvolvidas pela EMBRAPA.

PÚBLICO ALVO

- Famílias de comunidades urbanas e peri-urbanas da região metropolitana de Belém, que possuam áreas disponíveis nos quintais.

PRINCIPAIS AÇÕES DO PROJETO

- Produção e distribuição de mudas frutíferas de açaí BRS Pará, clones de cupuaçu tolerantes à vassoura-de-bruxa, acerola, banana, mamão, entre outros;
- Cursos e palestras sobre o cultivo de plantas;
- Distribuição de cartilhas e folderes sobre o cultivo e manejo das plantas;
- Assistência técnica para o acompanhamento do cultivo e produção;
- Levantamentos sócioeconômicos e ambientais

Benefícios

RETORNO PARA O MEIO AMBIENTE

Reciclagem de lixo: A agricultura urbana utiliza resíduos e rejeitos domésticos, diminuindo seu acúmulo, tanto na forma de adubo orgânico como na utilização de embalagens para formação de mudas.

Utilização racional de espaços: Melhor aproveitamento de espaços ociosos, evitando o acúmulo de lixo e entulhos ou o crescimento desordenado de mato, onde poderia abrigar animais peçonhentos e pequenos insetos prejudiciais à saúde humana.

Conforto ambiental: Favorece a manutenção da biodiversidade, proporcionando sombreamento e contribuindo para a manutenção da umidade, tornando o ambiente mais agradável e proporcionando melhor qualidade de vida às pessoas.

Escoamento das águas da chuva e diminuição da temperatura: Favorece a infiltração de água no solo, diminuindo o escoamento de água nas vias públicas e contribuindo para a diminuição da temperatura, em decorrência da ampliação de cobertura vegetal.

RETORNO ECONÔMICO

Valor estético: A utilização racional do espaço proporciona excelente valor estético, inclusive valorizando os imóveis. Quem não gostaria de comprar um imóvel repleto de árvores frutíferas no quintal?

RETORNO ECONÔMICO

Diminuição da pobreza: Por meio da produção de alimentos para consumo próprio ou comunitário (escolas, associações e etc) e também da eventual receita da venda do excedente.

RETORNO PARA A POPULAÇÃO

Atividade ocupacional: Proporciona a ocupação das pessoas evitando o ócio, contribuindo para a educação social e ambiental, bem como a redução da marginalização de indivíduos na sociedade.

Recreação e lazer: A agricultura urbana pode ser usada como atividade recreativa, sendo recomendada para desenvolver o espírito de equipe.

Educação ambiental: As pessoas envolvidas com a produção e o consumo das plantas oriundas da AU passam a deter maior conhecimento sobre o meio ambiente, aumentando a consciência da conservação ambiental.

RETORNO PARA A POPULAÇÃO

Segurança alimentar: Permite o consumo de alimentos mais saudáveis, uma vez que o risco de se consumir frutos que possuam resíduos de defensivos agrícolas é reduzido

A introdução de cultivares melhoradas e de técnicas de cultivo racional, em áreas urbanas, deverá contribuir diretamente na melhoria da qualidade de vida das comunidades. A sensibilização da população para utilização de material genético recomendado pela **EMBRAPA** contribuirá para que a comunidade atue ativamente e seja co-responsável pela adoção das tecnologias, passando a ter consciência da importância deste tipo de agricultura para a segurança alimentar e para o meio ambiente.